



Fruto da luta e das ações judiciais feitas pelo Sindicato, Usiminas tem que reintegrar quem foi demitido na pandemia

A Usiminas, para tentar fugir da decisão judicial, entrou com recurso, mas o Sindicato segue firme para garantir o direito do trabalhador

Logo no início da pandemia em 2020, a Usiminas queria reduzir salários dos trabalhadores e demitir em massa. Em maio de 2020, momento em que os trabalhadores sofriam as primeiras consequências da COVID 19 e da negligência do governo que disse que a doença não era grave e combateu a vacina, a direção da usina se aproveitou da tragédia para demitir.

Foram mais de 300 trabalhadores demitidos e a Usiminas queria demitir mais

Foi a ação do Sindicato que impediu a continuidade das demissões e o Judiciário a partir das provas que apresentamos também determinou a reintegração de quem foi demitido.

Usiminas entrou com vários recursos judiciais para fugir de reintegrar os trabalhadores, mas nossa luta segue

Na ação judicial realizada pelo Sindicato em maio de 2020, o Judiciário em Cubatão determinou que se parasse com as demissões e que os trabalhadores demitidos fossem reintegrados. A direção da usina entrou com recurso no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo e perdeu.

O TRT manteve a decisão do Judiciário em Cubatão que determinou a reintegração dos trabalhadores e agora a Usiminas busca mais um recurso no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília(DF).

O Sindicato está atento ao processo para garantir que a decisão seja respeitada e estamos chamando os trabalhadores que foram demitidos para encaminharmos ações individuais exigindo o cumprimento da decisão.

Se você conhece alguém que foi demitido naquele período diga para entrar em contato imediatamente com o Sindicato.

É NA LUTA QUE GARANTIMOS DIREITOS, É NA LUTA QUE VAMOS IMPEDIR QUE ELES ACABEM

É a nossa mobilização que fortalece ações judiciais como essa contra as demissões, é nossa luta que garante direitos no Acordo Coletivo de Trabalho como o retorno de férias, o adicional noturno de 50%, o vale-alimentação, entre outros.

Esses são exemplos da importância de ter um Sindicato que não abaixa a cabeça para os ataques dos patrões e de qualquer governo, são exemplos que mostram que é na força da luta da classe trabalhadora que garantimos a manutenção e ampliação dos direitos.

E ser sindicalizado é um passo importante para fortalecer essa luta. Então quem ainda não é sindicalizado não deixe para depois. Ser sindicalizado é um direito de todo/a trabalhador/a e é mais um passo na defesa dos direitos e por melhores condições de vida e trabalho.

A Usiminas disse que a PLR pode ser maior que 2 (dois) salários no ano que divulga que vai investir bilhões no Alto Forno e Coqueria de Ipatinga(MG).

Sabe o que isso significa? Mais uma vez a direção da usina tentar enganar os trabalhadores, obrigando-os a trabalhar ainda mais impondo metas cada vez mais absurdas.

O resultado disso vai ser mais lucros para os patrões e para as reformas além de mais arrocho salarial e adoecimento para os trabalhadores.

Além da direção da empresa manipular os dados referentes às metas da PLR, nos últimos tempos ela não tem divulgado isso. Ou seja, é mais uma estratégia para dar calote no que deveria pagar aos trabalhadores.

Usiminas desrespeita férias

A Usiminas, priorizando sempre sua produção e seus lucros, está mandando vários trabalhadores que têm férias vencidas saírem de férias de uma hora para outra.

A chefia tem chamado os trabalhadores e falado "**você tem que sair de férias agora**" e na semana seguinte ou depois de 15 dias o trabalhador já está saindo.

A empresa está desrespeitando o aviso com antecedência mínima de 30 dias.

É em defesa dos direitos. Dos seus direitos e de sua família

No dia 30 de outubro acontece o segundo turno das eleições. Se engana quem acha que votar 13 é apoiar Lula e o PT, votar 13 é preciso para derrotar o atual governo que ataca os direitos dos trabalhadores e os exemplos são muitos veja:

- **Bolsonaro fez uma reforma da Previdência que obriga os trabalhadores que estavam perto de se aposentar a trabalhar por mais uma década e muitos vão trabalhar até morrer.**
- **Bolsonaro já no início da pandemia fez várias medidas que liberaram os patrões para suspender contratos de trabalho, reduzir salários, enfiar goela abaixo o banco de horas e continuar a demitir.**
- **Ele foi contra a vacina. Atrasou a vacinação em todo país e riu da dor de milhões que sofriam com a morte de mais 680 mil pessoas vítimas da COVID 19 e do descaso do governo.**
- **O governo alterou as Normas de proteção à saúde do trabalhador. O resultado disso foi o aumento das doenças e acidentes provocados pelo trabalho. Os patrões estão cada vez mais livres das multas e punições por atacar a saúde dos trabalhadores.**
- **O governo Bolsonaro cortou verbas da Educação. O resultado disso é que nas cidades mais pobres do país muitas crianças que não têm comida em casa, quando chegam na escola só tem bolacha para comer.**
- **O governo cortou verbas da Saúde que atingiram quem faz tratamento de combate ao câncer e até as verbas da Farmácia Popular foram reduzidas.**
- **Bolsonaro sempre foi contra o pagamento do auxílio emergencial para quem hoje está desempregado e passando por necessidade. Só voltou a pagar o auxílio que vai acabar em dezembro porque quer se aproveitar do sofrimento de milhões para tentar ganhar votos.**

SE ESSE GOVERNO CONTINUAR, A SITUAÇÃO PARA O TRABALHADOR VAI PIORAR

São mais de 40 milhões de desempregados, a carestia aumenta: arroz, feijão, leite, óleo, tudo está mais caro. No prato do trabalhador e de sua família falta comida enquanto os patrões aumentam seus lucros.

É o fim dos direitos trabalhistas

- **Bolsonaro quer uma nova forma de contratação, a tal Carteira verde amarela em que os patrões vão poder pagar menos que o salário-mínimo.**
- **Vai reduzir a multa do FGTS paga ao trabalhador de 40 para 20% e reduzirá também o recolhimento do FGTS de 8 para 2%.**
- **Vai liberar de vez o trabalho aos domingos. Acaba de vez o dia de descanso do trabalhador.**
- **Os patrões não precisarão mais pagar a contribuição à Previdência. O trabalhador vai ter que se virar para contribuir com a Previdência, ou seja se conseguir emprego é trabalhar sem a garantia de se aposentar.**
- **Bolsonaro votou a favor da reforma trabalhista em 2017 e quer ampliar ainda mais os ataques contra os trabalhadores. Será o fim dos direitos que estão na CLT e nas Convenções Coletivas de Trabalho.**



DIGA NÃO PARA AS MENTIRAS, DIGA NÃO PARA O FIM DO SEUS DIREITOS

Esse governo que diz respeitar a família e a religião na verdade usa da fé das pessoas para tentar enganar e passar por cima dos direitos da classe trabalhadora e de suas famílias.

Preste muita atenção para não se arrepender: o que está em jogo são os seus direitos e de sua família. É preciso derrotar Bolsonaro e ampliar a luta por direitos, salários e melhores condições de vida e trabalho.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - 98185-2888 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Dilson: 99721-2585 - Matheus: 98850-7577.

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

